



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

gfh 69

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

5a. Sessão Ordinária, realizada em 18 de fevereiro de 1960

PRESIDENTE:- Veríssimo Fernandes Barbeiro

SECRETÁRIO:- Flávio Freire Leal

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores - vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Argemiro Be ghini, Durval Mathias, Flávio Freire Leal, Francisco de Assis - Bosque, Francisco Barbeiro Fernandes, João Tarora, José Koury, - José Mauricio Borges de Oliveira, José Porfirio, Manoel Joaquim- Fernandes, Sato Serikawa, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Waldomi- ro dos Santos, num total de treze (13) vereadores. - - - - -

Havendo número legal o sr. Presidente declarou abe- rta a sessão e convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -
Ofício do Dep. Tte. Cel. Geraldq Antonio Martins, - acusando recebimento da comunicação da eleição da Mesa e formu- lando congratulações. - - - - -

Telegrama do Chefe dos Serviço aos Municípios, acu- sando comunicação da eleição da Mesa e formulando congratulações
Cartão de D. Hugo Bressane de Araujo, agradecendo - comunicação e formulando congratulações. - - - - -

Circulares das Câmaras Municipais de São João da - Boa Vista, São José do Rio Preto, Lençóis Paulista, acusando rece- bimento da comunicação da eleição da Mesa, e formulando profícua gestão. - - - - -

Circulares das Câmaras Municipais de:- Santos, Es- tância de Santa Bárbara do Rio Pardo, Araras, Bariri, Sete Bar- ras, Itaquaquecetuba, Salesópolis, Iguape, Taquaritinga, Alvarês Machado, Franca, Parapua, Lençóis Paulista, Ayanhandava, Cananéia Borborema, Urupês, Itapira, comunicando eleição de suas Mesas. -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar - conta do EXPEDIENTE SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -
Ata da 4a. Sessão Ordinária, realizada em 11 de fe- vereiro de 1960. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação, tendo a Casa a provado sem debates. O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 4a. Sessão Ordinária. - - - - -

Indicação do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e ou- tros ao sr. Prefeito Municipal, para que determine a afixação e publicação de boletins diários de Caixa. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefei- to Municipal. - - - - -

Projeto de lei n. 8/60 do sr. Veríssimo Fernandes - Barbeiro e outros, estabelecendo feriado municipal o dia 11 de - fevereiro em que se comemora a Festa Religiosa de N.S. de Lour- des. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o - considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou enca- minhá-lo as Comissões Competentes o projeto de lei n. 8/60. - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

7/1/60

Indicação do sr. José Koury e outros ao sr. Prefeito Municipal, sobre a colocação de focos de luz nos postes existentes nas ruas Luiz Antonio e Carlos Gomes. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros ao sr. Prefeito Municipal, solicitando fiscalização no comércio ambulante, bem como estacionamento de máquinas. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Requerimento do sr. Waldomiro dos Santos e outros, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sobre o valor da arrecadação de impostos e taxas e bem assim a despesa realizada no distrito de Jafa em 1959. - - - - -

O sr. João Tarora requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação a urgência requerida, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na Ordem do Dia o requerimento n. 26/60. - - - - -

Indicação do sr. Waldomiro dos Santos ao sr. Prefeito Municipal, sobre pavimentação da faixa existente entre o leito da estrada oficial -asfalto- ao sarjoteamento. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação do sr. Waldomiro dos Santos ao sr. Prefeito Municipal, solicitando restabelecimento do serviço de assistência médica rural no distrito de Jafa. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação do sr. Waldomiro dos Santos ao sr. Prefeito Municipal, solicitando seja executados por terceiros o alargamento dos passeios das ruas da Estação e da Garça, no distrito de Jafa. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação do sr. Waldomiro dos Santos ao sr. Prefeito Municipal, sugerindo regularizar o horário do comércio no distrito de Jafa. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Requerimento do sr. João Tarora e outros, consignando em ata de um voto de congratulação ao sr. Presidente da República pela nomeação do Marechal Odílio Denys ao cargo de Ministro da Guerra. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação, tendo a Casa aprovada por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o requerimento n. 27/60. - - - - -

Requerimento do sr. João Tarora e outros, inserindo em ata um voto de satisfação pela passagem do aniversário do sr. Odílio Denys, Ministro da Guerra. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação, tendo a Casa aprovada por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o requerimento n. 28/60. - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio e outros, consignando em ata um voto de agradecimento ao sr. Marcolino Pereira Bonfim Filho pelos relevantes serviços prestados ao município no exercício do cargo de Sub-Prefeito de Jafa. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

71

O sr. Presidente submeteu a votação, o requerimento do sr. José Porfírio, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 29/60. - - -

Requerimento do sr. José Porfírio e outros, ao sr. Prefeito Municipal, solicitando informações referente a construção do prédio para o Matadouro Municipal, bem como do prédio destinado a Escola de Iniciação Agrícola. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, requereu urgência. -

O sr. Presidente submeteu a votação a urgência requerida, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na Ordem do Dia o requerimento n. 30/60. - - - - -

Indicação do sr. Francisco Barbeiro Fernandes e outros ao sr. Prefeito Municipal, solicitando afixar no local de costume os rol de lançamentos de impostos e taxas municipais. - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a Ordem do Dia, de vez, que nenhum dos srs. vereadores terem solicitado a palavra no Expediente Sujeito a Votação e não haver mais matéria para conhecimento do plenário. - -

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes: - Argemiro Beghini, Durval Mathias, Flávio Freire Leal, Francisco de Assis Bosque, Francisco Barbeiro Fernandes, João Tarora, José Koury, José Mauricio Borges de Oliveira, José Porfírio, Manoel Joaquim Fernandes, Maria José Vieira, Pedro Afonso de Oliveira, Sato Serikawa, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Waldomiro dos Santos, num total de quinze (15) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 26/60 do sr. Waldomiro dos Santos e outros, solicitando informações ao Executivo Municipal com referencia a arrecadação e despesa do distrito de Jafa do ano de 1959. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, após justificar seu voto favorável ao requerimento, dizendo que dará a possibilidade ao Executivo de informar tudo que diz respeito as despesas e receita do distrito de Jafa. Disse mais, que sabe perfeitamente ser essa intenção do nobre autor da proposição, mas entretanto, uma emenda deve ser acrescentada a discussão para que fique constando no corpo do requerimento, expressamente, "distrito de Jafa", e, assim solicitou ao Presidente que anotasse a sua emenda verbal. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão juntamente com a emenda do sr. João Tarora. - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosque, com a palavra, justificou pela aprovação do requerimento o seu voto favorável. Disse mais que tem observado que o nobre vereador Waldomiro dos Santos, digno representante do povo de Garça e principalmente do povo de Jafa, tem procurado dar ao seu distrito a assistência que nele necessita. Referiu-se ainda o problema da iluminação do distrito que deve ter a respectiva rede melhorada, assim como outros melhoramento que em outras proposições focalizou com acerto. - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, com a palavra, inicialmente fez sentir a Casa que votaria favorável ao requerimento e mais ainda que está certo de que o Chefe do Executivo Municipal sem dúvida alguma prestara informações que contentarão a



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

72

a Casa, e, nestas informações a Câmara verá que o Executivo no período anterior procurou realizar inúmeros melhoramentos no Distrito, cujos trabalhos lá se encontram atestando a veracidade das suas informações. - - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, interpelou ao vereador para que prestasse informações com referencia ao asfaltamento da faixa paralela a estrada oficial na rua da Estação de Jafa, pois segundo se sabe os empreiteiros do asfalto para tanto procuraram o ex-prefeito Municipal. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, continuando, e, respondendo o aparte, disse que nada há de positivo sobre o assunto e que o Prefeito de Garça não recebeu qualquer proposta por escrito, assim como o D.E.R. não se interessou pelo assunto. Concluindo fez votos para que o atual Chefe do Executivo Municipal, continue realizando em prol do distrito de Jafa. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, focalizou vários problemas de Jafa, destacando com proeminencia a construção do prédio do grupo escolar estadual, cujo terreno de há muito foi doado ao Estado e até agora nada há de concreto, sobre o início da construção, e, louvou o trabalho do vereador Waldomiro dos Santos em realizações em prol daquele distrito. - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e submeteu a votação o requerimento com a emenda. - - - - -

O sr. João Tarora, pela ordem, fez sentir a Mesa que a emenda deveria ser votada em primeiro lugar ou destacadamente. -

O sr. Presidente disse que a presidentes na Casa que autorizam a votação em conjunto por se tratar de uma emenda que não altera a substancia do requerimento, e, se constitue aditiva a sua parte final. Porém, aceitando a questão de ordem colocava em votação, primeiramente a emenda. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda e em seguida o requerimento, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado com emenda o requerimento n. 26/60. -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade o requerimento n. 30/60 do vereador José Porfírio. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 30/60. - - - - -

O sr. Presidente declarou que nada mais constava da pauta e deu a palavra para a Explicação Pessoal. - - - - -

O sr. José Maurício Borges de Oliveira, com a palavra inicialmente fez a sua profissão de fé de trabalhar em prol do Município, de sua gente e de suas coisas, num ambiente de perfeita harmonia com todos os srs. Vereadores, aos quais, concitou a se unirem em um só objetivo, o de bem servir a cauda pública, deixando a soleira da porta os interesses pessoais e interesses políticos-partidários. Agradeceu a distinção da escolha de seu nome para integrar Comissões Permanentes da Casa, destacando-o, com precisão a mais importante, de Justiça. Agradeceu ainda o sr. Armino Rosario por haver substituído nesse período em que esteve ausente em viagens de estudos de especialização. - - - - -

O sr. Durval Mathias, com a palavra, criticou o jornal a Comarca de Garça, por um artigo publicado no o título "Papa-gaio Palradores", em que taxou de vereador Revel. Reconheceu a liberdade da imprensa, porém, fez sentir que essa liberdade não vai aos extremos de mudar a denominação, ou melhor, o nome do vereador e que queria fazer sentir ao articulista que seu nome é Durval Mathias. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

24/3

O sr. João Tarora, em aparte, disse que o artigo criticado pelo orador corresponde também as críticas que o mesmo vereador e outros fizeram aos que não compareceram as sessões das Câmaras nas primeiras sessões. - - - - -

O sr. Presidente fez soar a campainha, dizendo que os apartes, segundo o Regimento Interno, devem ser breves por vezes e não constituírem discursos paralelos. - - - - -

O sr. João Tarora, agradeceu a Mesa, e continuando ao seu aparte, dizendo que as atitudes dos vereadores faltosos, isto é os que não puderam vir a sessão, foi plenamente justificada e dos que não vieram constituiu motivo de política interna de cada um dos partidos coligados. - - - - -

O sr. Durval Mathias, continuando, disse que não nega as críticas formuladas, que não as fez neste recinto e sim fora dele e que respeitava os pontos de vista dos vereadores assim como queria deixar patenteado o seu ponto de vista. - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosque, em aparte, fez sentir ao orador, que o artigo não traz assinatura, e não trazendo a inteira responsabilidade do redator do jornal e que se a situação nesta Casa contrariou a oposição, motivo outro não foi a não ser a defesa de seu próprio interesse. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, disse que é preciso que saiba os srs. vereadores que nesta Casa não existe oposição, pois que todos desejam colaborar com o Chefe do Executivo Municipal em benefício de Garça. - - - - -

O sr. José Koury, em aparte, disse que é profundamente lamentável a verificação de discussões estereis após um discurso tão magnífico como aquele que foi pronunciado pelo vereador professor José Maurício. Disse que não é possível admitir a expressão oposição com referência a sua bancada, que no âmbito estadual está ao lado do iminente Governador Carvalho Pinto, bem como se situação há todos os vereadores dela fazem parte e todos querem o progresso de Garça. - - - - -

O sr. Durval Mathias, continuou, criticando a Comarca de Garça por pelas críticas a sua pessoa, mas pelo fato de ter chamado de Vereador Revel. Focalizou o assunto relacionado a sua locução na Rádio Clube de Garça e as críticas que formulou as faltosas aqueles que deixaram de comparecer à Câmara, estando na cidade. - - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, disse que todos os seus companheiros são independentes e responsáveis pelo seus atos, e, não necessitam da interferência de quem quer que seja o orientador. - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosque, em aparte, lamentou que o vereador Durval Mathias ocupasse o tempo da Casa com um assunto tão banal e corriqueiro. - - - - -

O sr. Durval Mathias, continuando, disse que a Explicação Pessoal é destinada a tais assuntos. - - - - -

O sr. João Tarora, disse que alguns vereadores ainda não estão habituados as lides legislativas, por tal motivo tem a gido dessa forma. - - - - -

O sr. Durval Mathias, encerrando suas palavras, agradeceu a Câmara e em seguida mais uma vez reafirmou o seu desagrado a expressão Vereador Revel. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, focalizou inicialmente a ausência dos vereadores as primeiras sessões quando então



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

74

deveriam ser compostas as Comissões Permanentes. Disse que toda Casa sabe os motivos que justificaram as ausências e que não era preciso repeti-los. Lamentava tão somente a incompreensão da aqueles que não souberam compreender o direito que assiste aos vereadores de faltarem ou comparecerem as sessões. Focalizou uma onda de boatos que correm na cidade, iniciada por um vereador cujo nome não quer declinar, dizendo que o atual Chefe do Executivo vai aumentar assustadoramente os impostos. Fez sentir a Casa que não procede a notícia tendo em vista que o Prefeito para aumentar impostos dependem da autorização do Legislativo. Concluiu do concitou a esse vereador maior responsabilidade nas suas atitudes e suas palavras para não envolver o Chefe do Executivo e a própria Câmara em "disque-disque".

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, em aparte, pediu ao vereador que citasse o nome.

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, deu razão ao vereador João Tarora.

O sr. João Tarora, agradeceu os apartes, e disse que melhor seria não citar o nome do vereador.

O sr. José Koury, com a palavra, fez um apelo à Câmara para que conscientemente não trouxesse assuntos estranhos aos interesses do Município, deixando como bem disse o vereador professor José Maurício lá fora as rixas políticas.

O sr. João Tarora, em aparte, fez sentir que quem trouxe o assunto dessa natureza foi o nobre vereador Durval Mathias, e que os apartes havidos e as discussões se prendem ao discurso daquele edil.

O sr. José Koury, continuando, disse que não pode negar direito ao vereador Durval Mathias no tocante as críticas que fez ao jornal Comarca de Garça, em virtude da publicação, onde faltou a cortezia ao respeitável edil.

O sr. Francisco de A. Bosque, em aparte, lembrou ao orador que o vereador Durval Mathias igualmente feriu a Câmara, isto é os vereadores que faltaram aquelas sessões, quando em companhia de outro edil pela Rádio Clube de Garça, os criticou em demasia.

O sr. João Tarora, disse que em Explicação Pessoal os debates da natureza são comuns e admissíveis.

O sr. Durval Mathias, em aparte, que não proferiu críticas nesta Casa, contra qualquer dos vereadores, mas sim contra o Jornal, que lhe faltou com a devida cortezia.

O sr. Argemiro Beghini, em aparte, disse que nesta Casa se pauta de acordo com sua vontade e consciência.

O sr. José Koury, respondendo o aparte do sr. Argemiro Beghini, disse que não tem intenção de dizer em contrário, muito embora oradores que o antecedeu focalizaram a situação.

O sr. Francisco Barbeiro Fernandes, em aparte, fez sentir o orador que não dar número legal e comum em qualquer Legislativo.

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, disse que isto é natural, a saída de vereadores quando instalada as sessões.

O sr. Francisco Fernandes Barbeiro, em aparte, disse que bancada coligada, pelos seus vereadores retiraram-se a fim de não perderem as Comissões Permanentes e que se houve má orientação, e se estavam passivos os vereadores de críticas, criticava também os vereadores que negaram a licença ao sr. José Por-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

75

fírio. - - - - -
O sr. José Porfírio, em aparte, disse que o motivo do seu pedido de licença prendeu tão somente da necessidade de estar ausente a fim de atender um seu cunhado que fora vítima de um derrame cerebral. - - - - -

O sr. José Koury, mais uma vez demonstrou a Casa, finalizando sua oração a necessidade de uma perfeita união, de uma perfeita harmonia entre todos os vereadores, para que a Câmara possa atingir a sua meta, o bem estar do município e de sua gente. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, com a palavra, depois de fazer suas palavras a do sr. Durval Mathias, disse que não autorizava de forma alguma que o jornal Comarca de Garça que viesse lhe batizar novamente como consta do artigo. Disse mais que não é de ser dar crédito a um jornal "a um pasquim, jornaleco como o que tinha em mãos". Melhor seria disse o orador, o redator desse jornal, pro curasse dar-lhe um cunho de elevação moral e cultural. Se críticas há com referência com o ex-Profeito, agora insertas no jornal Comarca de Garça, o Diretor desse jornal, ex-vereador Augusto do Nascimento Castro deveria formular, nas Câmaras quando foi vereador por quatro anos, e, que o que há é uma espécie de despeito por parte do citado senhor que foi repudiado pelo povo de Garça nas eleições de 4 de outubro de 1959. Binalizou demonstrando o seu desagrado e o seu propósito de apenas promover críticas construtivas e que possa beneficiar não só o município mas também aos vereadores. - - - - -

O sr. Durval Mathias, em aparte, louvou a oração do sr. Manoel Joaquim Fernandes. - - - - -

A sra. Maria José Vieira, em aparte, disse que mesmo fora da oportunidade, pedia licença para dizer a Casa que no início de seu mandato em discurso proferido prometeu guiar seus passos de acordo com os ditames de sua consciência e que até aqui não aceitou e não aceitará "palpites nem mesmo dos seus próprios companheiros de trabalhos". - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, disse que durante todo o período da composição da eleição da Mesa e das Comissões Permanentes, na qualidade de líder do P.S.P., jamais procurou a nobre vereadora Maria José Vieira para que esta seguisse a orientação partidária. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, finalizando seu discurso agradeceu os apartes a ele dirigido. - - - - -

O sr. Presidente como não houvesse mais solicitação, de palavra para Explicação Pessoal disse que a Ordem do Dia da próxima sessão constará dos avulsos a serem distribuídos aos senhores vereadores, considerando-a anunciada. - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a presente sessão.
Nada mais havendo eu Secretário lavrei esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO